

Uma lição de
democraciaEntre aleluias e
greenwashing,
queremos
discutir
AmbienteO fabuloso
Gordon Brown

Página Inicial > Sociedade > Entre aleluias e greenwashing, queremos discutir Ambiente

Entre aleluias e greenwashing, queremos discutir Ambiente

Ao fim de três anos de sono profundo, o Ambiente parece estar a acordar. Esta semana foram apresentadas as linhas mestras das propostas do compromisso para o crescimento verde, que integra a reforma da fiscalidade verde. Em geral, as medidas de enverdecimento do país são aplaudidas por quem está atento ao sector. Mas... há sempre um mas...

ANTERIOR

Há mais de meio
século que Portugal
não tinha uma visita
assim

feira, 19 de setembro de 2014

Última atualização há 19 minutos



O ex-ministro Nunes Correia ironiza com um "aleluia" agora que "o Ambiente está de volta" à agenda e à discussão públicas. Também há quem lembre, como o ambientalista Joanaz de Melo, algumas "contradições": "Há medidas neste pacote que são 'greenwashing' total, como a promoção das indústrias extrativas ou quando se considera as hidroelétricas um fator positivo, esquecendo os seus impactos no ambiente".

Casar sustentabilidade e competitividade é "uma prioridade" da estratégia pós-troika", assumiu o ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, quando, no início da semana, apresentou publicamente o compromisso para o crescimento verde. O objetivo é "colocar Portugal numa posição de liderança mundial" nesta matéria.

A propósito das medidas que estão em cima da mesa [pode consultá-las no fim do texto], o **Expresso** ouviu a opinião de quatro personalidades da área do ambiente - Nunes Correia, ex-ministro; Júlia Seixas, especialista em eficiência energética; Joanaz de Melo, ambientalista; e José Castro Caldas, economista. Em geral, as medidas são aplaudidas, mas também não faltam críticas a várias das contradições visíveis.

"ALELUIA, O AMBIENTE ESTÁ DE VOLTA"

FRANCISCO NUNES CORREIA, EX-MINISTRO DO AMBIENTE E PRESIDENTE DA PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA

"Significa que o Ambiente está de volta, já que tem havido uma grande ausência de iniciativas nesta área desde 2011. É uma excelente iniciativa, que procura casar ambiente e economia, colocando sob a mesma bandeira medidas que atravessam várias áreas do Governo. O ministro Moreira da Silva tem o privilégio de juntar quatro fundos – que eu tenho orgulho em ter criado – num único grande fundo para o crescimento verde, o que permite maior facilidade em alocar fundos comunitários. Mas é preciso que não percam os fins para os quais foram criados. Aleluia, que se volta a falar em fiscalidade verde. Há medidas que são recuperadas do passado e algumas, reconheço, com valor acrescentado. Só espero que o Governo esteja à altura de as fazer cumprir, porque esqueceu-as desde 2011 até agora... mais do que qualquer troika justifica."

"NÃO PODEMOS TER A OUSADIA DE QUERER TUDO PERFEITO"

JÚLIA SEIXAS, ESPECIALISTA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROFESSORA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA

"O país está bem inundado de verde, mas não podemos ter a ousadia de querer tudo perfeito. A fiscalidade verde é um dos instrumentos que promove o crescimento verde e o compromisso tem a virtualidade de dar um corpo coerente a um conjunto de objetivos dispersos, muitos que não são novos. Os números apresentados para a redução das emissões de CO₂, por exemplo, estão bem alinhados com os valores que produzimos no grupo de investigação. Mas ainda não percebemos como é que a economia portuguesa vai evoluir e isto levanta um ponto de interrogação em relação aos objetivos da eficiência energética. E esta não está no topo da agenda das pequenas e médias empresas, nem das pessoas em geral. Mas também há contradições estranhas. Temos um programa de reabilitação urbana que isenta aspetos de eficiência energética. Por último, destaco que falta a promoção da literacia em relação à sustentabilidade ambiental, social e económica, para que deixe de se passar a ideia errada de que este tipo de medidas vai onerar o consumidor final."

"HÁ UMA MUDANÇA DE ATITUDE... MAS TAMBÉM MEDIDAS DE GREENWACHING"

JOANAZ DE MELO, ENGENHEIRO DO AMBIENTE e DIRIGENTE DO GEOTA – GRUPO DE ESTUDOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

"Há dois aspetos que destaco pela positiva. Em primeiro lugar, o compromisso para o crescimento verde assume que o ambiente é uma parte essencial do desenvolvimento. No passado, os governantes não assumiam isto. Há aqui uma mudança de atitude. Em segundo, reconhece que só se pode caminhar dialogando com os parceiros sociais. Mas este é ainda um processo em curso. Pela negativa, destaco outros dois aspetos: não há verdadeiramente uma filosofia profunda de sustentabilidade a longo prazo – a maior parte das metas é muito fraca e o conceito de limite não existe; não podemos esquecer que são precisos limites para território destruído e para biodiversidade destruída. Há medidas neste pacote que são 'greenwashing' total, como a promoção das indústrias extrativas ou quando se considera as hidroelétricas um fator positivo, esquecendo os seus impactos no ambiente."

"NÃO É CLARA A NEUTRALIDADE FISCAL DAS MEDIDAS"

JOSÉ CASTRO CALDAS, ECONOMISTA, INVESTIGADOR DO CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

"Podemos perceber qual o impacto orçamental das medidas da reforma da fiscalidade verde, mas é menos claro o impacto ambiental das mesmas. Também devemos ter em mente que uma reforma fiscal não deve ser um substituto de outras medidas de regulamentação ambiental. Entre as

contradições, do meu ponto de vista, é paradoxal assistir a medidas fiscais ambientais que coexistem com regulamentos que pretendam facilitar a atividade extrativa de recursos minerais, com os seus impactos ambientais. Nas florestas, a complacência também parece imperar. Outro aspeto importante a ter em conta é o impacto das medidas fiscais na redistribuição do rendimento, já que não é claro como serão estas medidas neutras. Pessoalmente, acho interessante incentivar o uso de transportes públicos com o abate de veículos em fim de vida; e taxar os sacos de plástico, cujo uso é um absurdo, mas tenho dúvidas sobre a eficácia desta medida."

O QUE ESTÁ EM CIMA DA MESA

O compromisso para um crescimento verde apresenta 13 objetivos quantificados para o horizonte 2020-2030. Entre estes constam a intenção de aumentar as exportações e os postos de trabalho "verdes" para, respetivamente, €1200 milhões e 140 mil pessoas ao serviço em 2030.

Para o horizonte dos próximos 15 anos também se pretende privilegiar a reabilitação urbana, de modo a que esta represente 23% das obras de construção; reduzir as emissões de CO₂ até 60 milhões de toneladas; não permitir mais de dois dias por ano com "má" ou "fraca" qualidade do ar exterior; aumentar as eficiências energética e hídrica, reduzindo de 40% para 20% as perdas de água na rede.

Só em janeiro de 2015 é que o compromisso deverá ser formalmente subscrito. E para o colocar em funcionamento, o Governo vai criar o fundo para o crescimento verde, que agrega quatro fundos disseminados no setor (fundo do carbono, da conservação da natureza, dos recursos hídricos e da intervenção ambiental), que pode chegar a quatro mil milhões de euros de fundos comunitários.

A nova fiscalidade verde – que será apresentada em outubro com base na proposta de reforma da comissão liderada por Jorge Vasconcelos apresentada esta semana – será outro dos instrumentos para que estas decisões se concretizem.

Entre as 59 medidas de reorientação fiscal para a ecoeficiência destacam-se a possibilidade de tocar carros velhos por vales para uso de transportes públicos, o aumento do imposto sobre veículos ou a imposição de taxas de carbono sobre bilhetes de avião (€3 para voos internos e €15 para voos para fora da Europa).

Palavras-chave Life & Style

 Partilhar no Facebook

 Partilhar no Twitter

OPINIÃO >



Mariana Mortágua
O AVESSO DO AVESSO

Marinho e Pinto saiu do armário

78



Aurora Teixeira
&CONOMIA À 6ª

*'Nem nem' e 'nem nem nem':
desculpas para quê?*

7



António José Teixeira
PALAVRAS DADAS

O imparável inferno legislativo

6

MULTIMÉDIA >

○ ○ ○ ○



BOLO DE CHOCOLATE COM MANGA PARA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DO CHEFE TIGER

Faz agora cinco anos que o Chefe Tiger, especialista em pratos de confeção acessível e com ingredientes ao alcance de qualquer pessoa, começou



DEZ VERDADES ASSUSTADORAS SOBRE FILMES DE TERROR



A PAIXÃO DO VINIL



SÃO 28 E INFLUENCIAM AS NOSSAS VIDAS.



PORTUGAL FOI HERDADO, COMPRADO OU CONQUISTADO?

A carregar...

COMENTÁRIOS 2

COMENTAR

Página 1 de 1

ordenar por: MAIS RECENTES MAIS ANTIGOS **MAIS VOTADOS** MAIS COMENTADOS

...impostos são sempre impostos

Pies (seguir utilizador), 1 ponto, hoje às 14:44

...mesmo que sejam encapotados de merda verde.

Regras da comunidade

REPORTAR ABUSIVO

RESponder

...

marluz (seguir utilizador), 1 ponto, hoje às 15:17

Neste arco da chuva...de ilusão ...espero que o fenómeno do green não seja apenas um estudo não seja um mero mito na mão!

Aleluia ...deixou de ser cliché...mas a que preço?

A pressão verde ou a denominada actualmente como C2B ...tudo passa pela estratégia verde ...ou a marca verde ...o verde espero que não seja uma mera moda de cor!

A mudança já começou ...os consumidores aderiram às compras verdes!

A consciência colectiva ...fazer mais e melhor ...Passar do limiar do politicamente correcto...e orientar para boas práticas ambientais...

Espero que este Ministério tenha um manual de boas práticas ambientais e que não seja um mero pacote de extorsão de mais dinheiro!

Há um longo caminho a percorrer ... porque um dos grandes problemas prende-se com desconhecimento de procedimentos e de documentos de modo a se cumprir os requisitos legais ambientais!

Tudo está mudar ... o desenvolvimento sustentável entre negócio...sociedade ambiente ... é um pouco problemático porque natureza e progresso nunca andaram muito de mãos dadas!
As preocupações regulamentares e do mercado ...com a natureza ...a saúde ...gerações vindouras fazem crescer a pressão perante os impactos no planeta!

A ver ...vamos o que vais sair daqui e se nos leva a um ambiente sem crispações...sem se reportar a meras taxações!

Regras da comunidade

REPORTAR ABUSIVO

RESponder

COMENTÁRIOS 2

COMENTAR

Página 1 de 1

ÚLTIMAS >



Uma lição de democracia



Equipa de sensibilização para o ébola morta ...



Jesus encerra polémica com "o Zé"



Entre aleluias e greenwashing, queremos ...



François Hollande nunca cumprirá metas do ...



O dia em que Alibaba faz História



Wembley e Munique foram à final do Euro 2020. ...



J.P. Simões no Rivoli e Luxúria Canibal e ...



Primeiro raide francês no Iraque destrói ...



Edição de 18-09-2014 do Expresso Diário



PUBLICIDADE

FÁBIO, O JIHADISTA QUE QUERIA SER ESTRELA DA BOLA



A NOIVA PORTUGUESA DA JIHAD

ÚLTIMAS >



14:56
Uma lição de democracia



14:30
Equipa de sensibilização para o ébola morta em aldeia rural



14:26
Jesus encerra polémica com "o Zé"

14:24
Entre aleluias e greenwashing, queremos discutir Ambiente



14:18

François Hollande nunca cumprirá metas do déficit impostas por Bruxelas



13:27

O dia em que Alibaba faz História



13:16

Wembley e Munique foram à final do Euro 2020. Mas desta vez ganharam os ingleses



13:00

J.P. Simões no Rivoli e Luxúria Canibal e Blind Zero na Feira do Livro



12:50

Primeiro raide francês no Iraque destrói armazém do Estado Islâmico



/jornalexpresso



@siga expresso



MAIS VISITADOS

1. A NOIVA PORTUGUESA DA JIHAD
2. O Cabo da Roca depois da tragédia que matou casal polaco
3. A queda de um Santo, por Pedro Santos Guerreiro
4. Execução de jornalista americano choca o mundo
5. Portuguesa na Jihad. "Somos tratadas como princesas"



MAIS COMENTADOS

1. Caiu a máscara ao Presidente do TC e por baixo estava ...
2. Clientes do BES têm a partir de hoje conta no Novo Banco
3. Maria José Morgado acusa Governo de desvalorizar ...
4. E se Gaza fosse o País Basco?
5. Ações de Passos Coelho no BES podem valer milhões...a ...

OFERTAS EXPRESSOEMPREGO.PT

HAYS Recruiting experts
worldwide
**POWERING THE
WORLD OF WORK** hays.pt

EMPREGOS EM DESTAQUE

OUTROS EMPREGOS

[> Gestores Comerciais - Lisboa](#)

[> Hospital Sales Representative](#)

[> Regional Sales Manager - Algarve](#)

[Ver mais ofertas \(14083\)](#)